



A Santa Sé

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA COM OS SACERDOTES DA DIOCESE DE AOSTA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sexta-feira, 20 de Julho de 2001

1. *"O que é que hei-de dar ao Senhor / por tudo o que Ele me concedeu? Elevarei o cálice da salvação / e invocarei o nome do Senhor" (Salmo responsorial).*

As palavras do Salmo responsorial, que acabámos de escutar, adaptam-se muito bem a esta Liturgia Eucarística, que tenho a alegria de celebrar juntamente convosco, caríssimos Sacerdotes da Diocese de Aosta. Dirijo uma saudação cordial a cada um de vós, e estou-vos grato por terdes vindo a Les Combes, onde estou prestes a concluir a minha benéfica permanência no meio dos montes do Vale de Aosta. Saúdo, de forma especial, o vosso Bispo e agradeço-lhe do íntimo do coração a sua atenciosa proximidade, que muito estimei. Além disso, saúdo a Comunidade salesiana que, com generosidade, me hospeda nesta casa. Renovo a minha gratidão a todos aqueles que, nestes dias, contribuíram de várias maneiras para tornar a minha permanência mais serena. Ofereço esta Celebração Eucarística por todos.

2. *"A Vós oferecerei sacrifícios de louvor!" (Ibid.).*

O *Sacrificium laudis* por excelência é a Eucaristia. Cada vez que a celebramos, oferecemos ao Pai, através do Filho no Espírito Santo, o sacrifício que lhe é agradável, para a salvação do mundo.

A vida e a missão do sacerdote estão estritamente vinculadas ao cumprimento deste Sacrifício eucarístico. Aliás, pode dizer-se que o presbítero é chamado a tornar-se um só com ele, a ser em si mesmo o *Sacrificium laudis*. Neste momento, penso no exército de sacerdotes santos, que se imolaram juntamente com Cristo ao serviço do povo cristão. Penso naqueles que propagaram o bom perfume de Cristo nesta vossa terra, servindo a Igreja de Santo Anselmo, à qual pertenceis. Eles "cumpriram o [seu] voto ao Senhor, diante de todo o seu povo" (*Ibid.*).

3. O Evangelho de hoje, tirado de São Mateus, ajuda-nos a aprofundar esta verdade, quando cita a célebre expressão que o Senhor dirigiu aos fariseus: "Se compreendêsseis o que significa: *"Prefiro a misericórdia ao sacrifício"* (Mt 12, 7).

Na realidade, na *Eucaristia* torna-se presente todo o mistério da *Misericórdia divina*, que se revelou e se realizou na paixão, morte e ressurreição do Filho de Deus. O Sacrifício que Ele, Sacerdote da nova e eterna Aliança, ofereceu ao Pai e mandou que se perpetuasse no memorial eucarístico, não se realiza segundo a lei antiga, mas em conformidade com o Espírito, e actua a redenção da humanidade porque realiza o desígnio misterioso de Deus sobre ela.

É nesta perspectiva e neste mesmo mistério que se insere por bondade do Senhor que nos chamou também o nosso serviço sacerdotal e toda a nossa existência. Ministro de Cristo, do seu Sacrifício e da sua misericórdia: este é o Sacerdote que o próprio Cristo quis, unindo-o indissolivelmente aos dois Sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação.

4. Caríssimos Irmãos, enquanto vos entrego de novo espiritualmente a *Carta* que escrevi aos *Sacerdotes* do mundo inteiro, por ocasião da Quinta-Feira Santa do corrente ano, rezo de maneira particular por vós e por todos aqueles que trabalham nesta Diocese. A experiência da Misericórdia divina vos santifique e vos torne ministros generosos do perdão e da reconciliação.

Tudo é graça! É-o, de modo singular, a vida do Sacerdote, ministro da graça divina e, por este motivo, chamado a *"viver, com sentido de infinita gratidão, o dom do ministério"* (*Carta aos Sacerdotes*, Quinta-Feira Santa de 2001, n. 10).

Caríssimos, não tenhais medo de dedicar tempo e energias ao Sacramento da Reconciliação! O Povo de Deus tem mais necessidade do que nunca de voltar a descobri-lo, na sua sóbria dignidade litúrgica, como caminho ordinário para a remissão dos pecados graves e também na sua benéfica situação "humanizadora" (cf. *ibid.*, nn. 12-13). O Santo Cura d'Ars seja o vosso modelo e guia!

Vele sobre vós e o vosso ministério Nossa Senhora Santíssima, Mãe da Misericórdia. É a Ela que vos confio a todos e as vossas comunidades. Quanto a mim, asseguro-vos a minha lembrança constante na oração, a fim de que todos os dias possais repetir com ânimo grato: *"O que é que hei-de dar ao Senhor / por tudo o que Ele me concedeu? Elevarei o cálice da salvação / e invocarei o nome do Senhor"*.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana